Perigo nas redes sociais é tema de palestra para alunos de informática

Date : 04-04-2019

Além das aulas de informática básica e manutenção de computadores, temas transversais são tratados durante o curso.

“Acho muito importante esse tipo de discussão, pois o celular está sempre em nossas mãos e muitas vezes não sabemos utilizar ou usamos demais”, disse o estudante Atos dos Santos, 15 anos. Atos é um dos alunos do curso de informática do projeto “Ampliando Horizontes – Promover avanços sociais através da inclusão digital”, que, nesta quinta-feira (04), assistiram palestra sobre os perigos das redes sociais.

O curso, elaborado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) e executado pela Prefeitura por meio da Rede de Atenção e Defesa da Criança e Adolescente em parceria com as Organizações Não Governamentais (Ong) e patrocinado pela Fundação Telefónica, atende cerca de 400 crianças e adolescentes em sete instituições.

Atos Santos: "Precisamos aprender a usar melhor a tecnologia".

Além das aulas de informática básica e manutenção de computadores, temas transversais são tratados durante o curso. “Pretendemos sim capacitar esses alunos para o mercado de trabalho, mas precisamos debater temas que interessam e atingem diretamente esse público, a exemplo de trabalho infantil, gravidez na adolescência e também os perigos das redes sociais”, ressaltou a coordenadora da Rede de Atenção Camila Fischer.

Pedagoga responsável pelos cursos de informática, Eliana Lacerda, lembrou a importância de incentivar a comunicação interpessoal entre as crianças e adolescentes. “Nossos jovens passam muito tempo no celular, se expondo nas redes sociais e acabam deixando de lado o contato físico com os amigos e até mesmo familiares e isso é extremamente prejudicial”, disse.

Tauanda Gusca: "esse debate é muito apropriado".

Aluna do curso, Tauanda Gusca trabalha como Jovem Aprendiz na Rede de Atenção e também considerou a abordagem do tema pertinente. “Muitas vezes não sabemos que tipo de precauções tomar para não corrermos riscos no uso da internet e esse debate é muito apropriado”.